



**DEPEC - Departamento de Pesquisas e
Estudos Econômicos**

TENDÊNCIAS SETORIAIS PARA 2009

OUTUBRO DE 2008



- ✓ De modo geral, todos os setores devem ser afetados pelo cenário internacional que está marcado por aperto de liquidez, compressão do crédito e desaceleração da economia mundial;
- ✓ A valorização do dólar deverá encarecer custos de matérias-primas importadas;
- ✓ Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.
- ✓ Como contrapontos positivos o mercado doméstico poderá contar com os seguintes fatores:
 - ❑ a pressão de custos dolarizados advinda dos preços de diversas *commodities* deverá ser amenizada em razão da queda de preços internacionais associada à menor demanda mundial;
 - ❑ a depreciação cambial deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras. Por outro lado será um fator desfavorável para as empresas importadoras de matéria-prima e de máquinas e equipamentos.



AGRONEGÓCIO



AGRONEGÓCIO

FATORES POSITIVOS



- ✓ Demanda internacional aquecida nos países asiáticos, embora com desaceleração, ainda permitirá preços internacionais acima da média histórica, mesmo que menores do que os atuais;
- ✓ Crescimento de renda, ainda que em patamar inferior, nas economias mais populosas (Ásia, América Latina, África e Leste Europeu).

FATORES DE RISCO

- ✓ Tendência de redução dos preços internacionais das *commodities* agrícolas como resultado da desaceleração mundial;
- ✓ Aumento de custos com fertilizantes, defensivos, diesel, mão-de-obra e arrendamento de terras. Pressão de custos agravada pela valorização do dólar que encarece insumos importados;
- ✓ Combinação de preços menores com aumento de custos deverá reduzir a margem operacional;
- ✓ Aperto na oferta de crédito bancário, em razão notadamente da escassez de linhas externas de financiamento. Além disso, os produtores rurais podem ter limitação nas novas contratações por estarem com seus limites de crédito comprometidos pelas renegociações de dívidas realizadas desde 2004;
- ✓ Redução da oferta de crédito e elevação das taxas de juros por parte das *tradings* que financiam em média 1/3 do custeio da safra, em razão das perdas com ajustes de margem e *hedge* com a volatilidade dos preços das *commodities*;
- ✓ Volatilidade cambial poderá provocar descasamento de operações para o produtor rural, que custeará o plantio da safra 08/09 com um dólar elevado e poderá vender a produção com um dólar mais baixo.



AÇÚCAR E ÁLCOOL

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Piora da margem operacional e aperto da oferta de crédito.	<ol style="list-style-type: none">1. Setor com tendência de crescimento de produção e de exportações de açúcar e de álcool, em razão da demanda internacional aquecida;2. Demanda interna crescente por álcool utilizado nos carros <i>flex</i>;3. Preços externos do açúcar devem seguir elevados em razão da redução de oferta pela Índia;4. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.	<ol style="list-style-type: none">1. Excesso de investimentos, sobretudo em destilarias de álcool, com novos entrantes sem experiência no setor (“forasteiros”);2. Investimentos em destilarias sem o anexo das refinarias, o que minimizaria os riscos. Isso abre espaço para processo de concentração em grandes grupos que devem comprar os pequenos;3. Aumento de custos de produção com fertilizantes, defensivos, diesel, mão-de-obra, manutenção e arrendamento, reduzindo a margem operacional. Pressão de custos agravada pela valorização do dólar, que encarece insumos importados;4. Aperto na oferta de crédito em razão notadamente da escassez de linhas externas de financiamento;5. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas. Outro risco da volatilidade é o descasamento de operações para o produtor rural, que custeará o plantio da safra 08/09 com um dólar elevado e poderá vender a produção com um dólar mais baixo.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAValiaÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Piora da margem operacional e aperto da oferta de crédito.	1. Demanda internacional aquecida nos países asiáticos, porém com desaceleração, permitindo preços internacionais acima da média histórica mesmo que menores do que os atuais.	1. Tendência de redução dos preços internacionais do algodão como resultado da desaceleração mundial; 2. Aumento dos custos de produção combinado com queda de preços deverá reduzir a margem operacional. Na região Centro-Oeste, onde o custo de produção é mais elevado e os preços recebidos pelos produtores são menores do que nas regiões Sul e Sudeste, a margem poderá ser negativa. Pressão de custos agravada pela valorização do dólar, que encarece insumos importados; 3. Aperto na oferta de crédito bancário e das <i>tradings</i> que financiam em média 1/3 do custeio da safra. Comprometimento dos limites de crédito dos produtores que renegociaram dívidas desde 2004; 4. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas. Outro risco da volatilidade é o descasamento de operações para o produtor rural, que custeará o plantio da safra 08/09 com um dólar elevado e poderá vender a produção com um dólar mais baixo.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Piora da margem operacional e aperto da oferta de crédito.	1. Demanda Internacional aquecida nos países do Leste Europeu e países asiáticos, porém com desaceleração, deverá manter os preços internacionais acima da média histórica e a procura externa pelo arroz brasileiro.	1. Aumento dos custos de produção deverá reduzir a margem operacional. Na região Centro-Oeste, onde o custo de produção é mais elevado e os preços recebidos pelos produtores são menores do que nas regiões Sul e Sudeste, a margem poderá ser negativa. Pressão de custos agravada pela valorização do dólar, que encarece insumos importados; 2. Aperto na oferta de crédito bancário e comprometimento dos limites de crédito dos produtores que renegociaram dívidas desde 2004; 3. Volatilidade cambial poderá provocar descasamento de operações para o produtor rural, que custeará o plantio da safra 08/09 com um dólar elevado e poderá vender a produção com um dólar mais baixo.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVLIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Piora da margem operacional e aperto da oferta de crédito.	<ol style="list-style-type: none">1. Demanda internacional com tendência de desaceleração, porém mantendo-se ainda em nível elevado;2. Em 2009, safra no Brasil será menor, em razão da bianualidade da cultura, o que deverá provocar elevação de preços internacionais, visto que o país é o maior produtor e exportador mundial, com 1/3 do mercado;3. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.	<ol style="list-style-type: none">1. Elevação dos custos de produção com alta de preços de fertilizantes, defensivos agrícolas e diesel, deverá reduzir a margem operacional;2. Aperto na oferta de crédito em razão notadamente da escassez de linhas externas de financiamento;3. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas. Outro risco da volatilidade é o descasamento de operações para o produtor rural, que custeará o plantio da safra 08/09 com um dólar elevado e poderá vender a produção com um dólar mais baixo.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável

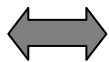


Muito favorável



CARNE AVÍCOLA

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
			<ol style="list-style-type: none">1. Demanda aquecida nos países emergentes, embora com desaceleração. Os demais <i>players</i> não têm preço competitivo como o Brasil, que é o único país do mundo com capacidade para suprir o crescimento da demanda mundial;2. Mercado interno aquecido, puxado pela renda e emprego, porém também com desaceleração;3. Pressão de custos amenizada pela redução de preços de milho e soja;4. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.	<ol style="list-style-type: none">1. Desaceleração do consumo mundial deverá provocar redução de preços da carne no mercado internacional, o que no entanto, poderá ser compensado pela depreciação do câmbio;2. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro de empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



CARNE BOVINA

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
			<ol style="list-style-type: none">1. Demanda aquecida nos países emergentes, embora com desaceleração. Os demais <i>players</i> não têm preço competitivo como o Brasil, que é o único país do mundo com capacidade para suprir o crescimento da demanda mundial;2. Mercado interno aquecido, puxado pela renda e emprego, porém também com desaceleração;3. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.	<ol style="list-style-type: none">1. Desaceleração do consumo mundial deverá provocar redução de preços da carne no mercado internacional, o que que no entanto, poderá ser compensado pela depreciação do câmbio;2. Quase 1/3 das exportações são concentradas em um único mercado, a Rússia;3. Pressão de custos para os frigoríficos de carne bovina em razão da alta de preços do boi gordo, cuja oferta está bastante reduzida como resultado do abate de vacas matrizes realizado em anos anteriores;4. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



CARNE SUÍNA

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
			<ol style="list-style-type: none">1. Demanda aquecida nos países emergentes, porém com desaceleração;2. Mercado interno aquecido, puxado pela renda e emprego, porém também com desaceleração;3. Pressão de custos amenizada pela redução de preços de milho e soja;4. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.	<ol style="list-style-type: none">1. Desaceleração do consumo mundial deverá provocar redução de preços da carne no mercado internacional, o que que no entanto, poderá ser compensado pela depreciação do câmbio;2. Mais de 50% das exportações são concentradas em um único mercado, a Rússia;3. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Piora da margem operacional e aperto da oferta de crédito.	1. Preços domésticos do feijão devem se manter acima da média histórica, refletindo um quadro de oferta e demanda apertado.	1. Aumento dos custos de produção deverá reduzir a margem operacional. Pressão de custos agravada pela valorização do dólar, o que encarece insumos importados; 2. Aperto na oferta de crédito bancário. Comprometimento dos limites de crédito dos produtores que renegociaram dívidas desde 2004; 3. Volatilidade cambial poderá provocar descasamento de operações para o produtor rural, que custeará o plantio da safra 08/09 com um dólar elevado e poderá vender a produção com um dólar mais baixo.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Aumento dos custos de produção.	<ol style="list-style-type: none">1. A indústria processadora de fumo tem tendência favorável impulsionada pelas exportações, que respondem por 80% da produção e são destinadas para mais de 100 países. A China responde por 15% das exportações brasileiras e o consumo chinês está com crescimento vigoroso;2. Apesar das campanhas anti-tabagistas, o consumo de cigarros vem registrando crescimento, impulsionado por novos consumidores, geralmente os mais jovens;3. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.	<ol style="list-style-type: none">1. Aumento dos custos de produção deverá reduzir a margem operacional. Pressão de custos agravada pela valorização do dólar, o que encarece insumos importados;2. Indústria de cigarros sofre concorrência acirrada com cigarros oriundos de contrabando, que porém deverá ser minimizada com a valorização do dólar;3. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas. Outro risco da volatilidade é o descasamento de operações para o produtor rural, que custeará o plantio da safra 08/09 com um dólar elevado e poderá vender a produção com um dólar mais baixo.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável

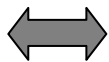


Muito favorável



LEITE E DERIVADOS

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Redução de preços domésticos.	<ol style="list-style-type: none">1. Setor com tendência favorável, beneficiado pelas demandas interna e externa, embora com desaceleração;2. No mercado doméstico, a melhora de renda e de emprego continua impulsionando o consumo de leite e a inclusão de produtos lácteos na cesta de alimentação;3. Demanda internacional aquecida, embora com desaceleração, continuará abrindo espaço para as exportações brasileiras, que ainda respondem por 2% do faturamento do setor.	<ol style="list-style-type: none">1. Preços domésticos do leite deverão registrar redução, refletindo o incremento de produção;2. Setor tem elevada informalidade, em torno de 30%.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Piora da margem operacional e aperto da oferta de crédito.	1. Demanda interna e externa aquecidas, embora com desaceleração, puxadas pelo segmento de carnes avícola e suína.	1. Tendência de redução dos preços internacionais do milho, como resultado da desaceleração mundial; 2. Aumento dos custos de produção combinado com queda de preços deverá reduzir a margem operacional. Na região Centro-Oeste, onde o custo de produção é mais elevado e os preços recebidos pelos produtores são menores do que nas regiões Sul e Sudeste, a margem poderá ser negativa. Pressão de custos agravada pela valorização do dólar que encarece insumos importados; 3. Aperto na oferta de crédito bancário e das <i>tradings</i> que financiam em média 1/3 do custeio da safra. Comprometimento dos limites de crédito dos produtores que renegociaram dívidas desde 2004; 4. Volatilidade cambial poderá provocar descasamento de operações para o produtor rural, que custeará o plantio da safra 08/09 com um dólar elevado e poderá vender a produção com um dólar mais baixo.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





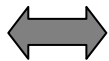
Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAValiaÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Piora da margem operacional e aperto da oferta de crédito.	<ol style="list-style-type: none">1. Demandas interna e externa aquecidas, puxadas pelo segmento de carnes, embora com desaceleração;2. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.	<ol style="list-style-type: none">1. Tendência de redução dos preços internacionais da soja, como resultado da desaceleração mundial;2. Aumento dos custos de produção combinado com queda de preços deverá reduzir a margem operacional. Na região Centro-Oeste, onde o custo de produção é mais elevado e os preços recebidos pelos produtores são menores do que nas regiões Sul e Sudeste, a margem poderá ser negativa. Pressão de custos agravada pela valorização do dólar, que encarece insumos importados;3. Aperto na oferta de crédito bancário e das <i>tradings</i>, que financiam em média 1/3 do custeio da safra. Comprometimento dos limites de crédito dos produtores que renegociaram dívidas desde 2004;4. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas. Outro risco da volatilidade é o descasamento de operações para o produtor rural, que custeará o plantio da safra 08/09 com um dólar elevado e poderá vender a produção com um dólar mais baixo.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



SUCO DE LARANJA

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Redução de preços internacionais.	<p>1. Crescimento de consumo nos países do Leste Europeu e da Ásia, beneficiando o Brasil, que é o maior exportador mundial, com mais de 80% do mercado;</p> <p>3. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.</p>	<p>1. Redução de consumo de suco de laranja nos EUA e estagnação na Europa e no Japão;</p> <p>2. Aumento de oferta do suco brasileiro em 2009, em razão do incremento de produção. Esse quadro indica uma tendência de queda dos preços do suco de laranja no mercado internacional, refletindo também em queda de preços no mercado doméstico;</p> <p>3. Doenças como cancro cítrico e <i>greening</i> estão reduzindo a produtividade dos pomares e gerando elevados custos para produtores e indústria;</p> <p>4. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Piora da margem operacional e aperto da oferta de crédito.	1. Demanda doméstica aquecida embora com desaceleração.	1. Tendência de redução dos preços internacionais do trigo como resultado da desaceleração mundial, refletindo em menores preços domésticos; 2. Aumento dos custos de produção combinado com queda de preços deverá reduzir a margem operacional; 3. Aperto na oferta de crédito bancário e comprometimento dos limites de crédito dos produtores que renegociaram dívidas desde 2004; 4. Volatilidade cambial poderá provocar descasamento de operações para o produtor rural, que custeará o plantio da safra 08/09 com um dólar elevado e poderá vender a produção com um dólar mais baixo.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



COMÉRCIO E COMPLEXO AUTOMOTIVO



COMÉRCIO E COMPLEXO AUTOMOTIVO

FATORES POSITIVOS

- ✓ manutenção da renda e do emprego, principalmente formal, em patamares elevados, embora em menor ritmo de expansão comparado ao de 2008;

FATORES DE RISCO

- ✓ Desaceleração da economia doméstica e do crédito;
- ✓ Encarecimento dos financiamentos via liquidez mais apertada.



COMÉRCIO VAJEJISTA

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas domésticas.	1. A manutenção da renda e do emprego, notadamente o formal, em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão, deverá manter as vendas do comércio varejista também em bom patamar, ainda que com desaceleração.	1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento das vendas no comércio varejista; 2. O comprometimento de renda e a inadimplência dos consumidores são outros fatores de risco para o setor que devem ser acompanhados com atenção.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



COMÉRCIO ATACADISTA

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas domésticas.	1. A manutenção das vendas do comércio varejista em bom patamar, ainda que em ritmo de desaceleração, deverá imprimir o mesmo movimento para o comércio atacadista.	1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento das vendas no comércio atacadista.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas domésticas.	1. A manutenção da renda e do emprego, notadamente o formal, em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão, deverá manter as vendas nos supermercados em bom patamar, ainda que com desaceleração.	1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento das vendas nos supermercados; 2. Forte acirramento da concorrência com a expansão das grandes redes de supermercados nas áreas de atuação das redes médias regionais; 3. O comprometimento de renda e a inadimplência dos consumidores são outros fatores de risco para o setor que devem ser acompanhados com atenção.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



AUTOMÓVEIS

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas e da produção.	<p>1. A manutenção da renda e do emprego em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão e a demanda por veículos <i>flex</i>, são fatores que manterão as vendas de automóveis em bom patamar, ainda que em ritmo de desaceleração;</p> <p>2. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.</p>	<p>1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento das vendas e da produção de automóveis;</p> <p>2. Desaceleração da economia mundial deverá impactar nas exportações de automóveis;</p> <p>3. O comprometimento de renda e a inadimplência dos consumidores são outros fatores de risco para o setor que devem ser acompanhados com atenção;</p> <p>4. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



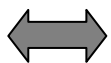
Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVLIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas e da produção.	<ol style="list-style-type: none">1. A manutenção das vendas de automóveis, caminhões, ônibus, motocicletas e tratores em bom patamar, ainda que em menor ritmo de expansão, deverá imprimir o mesmo movimento às vendas de autopeças;2. Mercado de reposição deverá manter as vendas em bom patamar, apesar do ritmo menos intenso, favorecidas pela manutenção da renda e do emprego em níveis elevados e pelo aumento da frota circulante;3. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.	<ol style="list-style-type: none">1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento das vendas e da produção de todo o complexo automotivo;2. Desaceleração da economia mundial deverá impactar nas exportações de autopeças;3. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas e da produção.	<p>1. Vendas domésticas de caminhões deverão permanecer em patamar elevado, embora com menor ritmo de expansão, acompanhando o movimento da atividade econômica e a continuidade de financiamentos via BNDES;</p> <p>2. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.</p>	<p>1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento das vendas de caminhões;</p> <p>2. Desaceleração da economia mundial deverá impactar nas exportações de caminhões;</p> <p>3. A piora de margem operacional do produtor rural deverá ter impacto negativo nas vendas de caminhões nas regiões agrícolas;</p> <p>4. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



MOTOCICLETAS

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Risco de inadimplência, acirramento da concorrência, desaceleração das vendas, e aumento de custos dolarizados.	1. Vendas e produção de motos devem se manter em patamares elevados, embora com tendência de desaceleração, impulsionados pelos seguintes fatores: meio de transporte econômico, sobretudo para o tráfego intenso nas regiões urbanas; crescimento dos serviços de motoboy e prestações acessíveis.	1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento das vendas de motocicletas; 2. Riscos de inadimplência nos financiamentos em razão da dificuldade de retomar o bem; 3. Forte acirramento da concorrência com a entrada de empresas chinesas na fabricação de motos no Brasil; 4. Depreciação cambial poderá encarecer custos de peças e componentes importados, o que por outro lado, poderá ser minimizado pela queda de preços internacionais de commodities metálicas e componentes.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas e da produção.	<p>1. Vendas domésticas de ônibus deverão permanecer em patamar elevado, embora com menor ritmo de expansão, acompanhando o movimento da atividade econômica e a continuidade de financiamentos via BNDES;</p> <p>2. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.</p>	<p>1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento das vendas de ônibus;</p> <p>2. Desaceleração da economia mundial deverá impactar nas exportações de ônibus;</p> <p>3. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



PNEUS E BORRACHA

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas e da produção.	<ol style="list-style-type: none">1. A manutenção das vendas de automóveis, caminhões, ônibus, motocicletas e tratores em bom patamar, ainda que em menor ritmo de expansão, deverá imprimir o mesmo movimento às vendas de pneus;2. Mercado de reposição deverá manter as vendas em bom patamar, apesar do ritmo menos intenso, favorecidas pela manutenção da renda e do emprego em níveis elevados e pelo aumento da frota circulante;3. Apesar da tendência de desaceleração, a atividade industrial no país ainda deverá permanecer em elevado patamar, favorecendo a demanda por borracha;4. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.	<ol style="list-style-type: none">1. Concorrência acirrada no mercado de reposição com os pneus importados da China, o que poderá ser atenuado com a valorização do dólar;2. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento da produção de todo o complexo automotivo e da atividade industrial;3. Depreciação cambial poderá encarecer custos de matérias-primas importadas, o que por outro lado, poderá ser minimizado pela queda de preços internacionais de commodities;4. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Queda de vendas e de produção.	<p>1. O Agronegócio brasileiro iniciou um novo ciclo de renovação da frota em 2007, impulsionado pela melhora de renda agrícola e pela ampliação do crédito, devendo se estender por mais 3 a 4 anos, no entanto com volume de vendas decrescente;</p> <p>2. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.</p>	<p>1. Redução da margem operacional do produtor e aperto da oferta de crédito deverão provocar queda de vendas de tratores e máquinas agrícolas;</p> <p>2. Desaceleração da economia mundial deverá impactar nas exportações de tratores;</p> <p>3. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



INDÚSTRIA GERAL, EXTRATIVA E QUÍMICA



INDÚSTRIA GERAL, EXTRATIVA E QUÍMICA

FATORES POSITIVOS



- ✓ manutenção do nível de atividade econômica em patamares elevados, embora em menor ritmo de expansão;
- ✓ Depreciação cambial deverá beneficiar rentabilidade das empresas exportadoras;
- ✓ Pressão de custos por parte da nafta petroquímica deverá ser amenizada com a queda de preços internacionais do petróleo.

FATORES DE RISCO

- ✓ cenário desfavorável para os segmentos industriais mais voltados à exportação, afetados pela desaceleração econômica mundial e pela concorrência chinesa;
- ✓ câmbio depreciado será desfavorável para as empresas importadoras de matéria-prima e de máquinas e equipamentos;
- ✓ Desaceleração da economia doméstica e do crédito;
- ✓ Encarecimento do crédito via liquidez mais apertada;
- ✓ Segmento químico será mais afetado pela piora de margem operacional no agronegócio e pelo encarecimentos dos custos dolarizados.



BENS DE CAPITAL

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas e da produção.	<ol style="list-style-type: none">1. Refletindo a desaceleração da atividade econômica, as vendas e a produção de bens de capital, devem seguir esse mesmo movimento, apresentando taxas de crescimento com menor expansão. De todo modo, o nível de atividade no setor ainda deverá ser elevado, em razão dos investimentos já anunciados que estão em andamento;2. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras;3. Competitividade das importações, notadamente chinesas, deverá ser atenuada com a depreciação cambial.	<ol style="list-style-type: none">1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor intensidade de crescimento dos investimentos;2. Desaceleração da economia mundial deverá impactar nas exportações de bens de capital;3. Depreciação cambial poderá encarecer custos de peças e componentes importados, o que por outro lado, poderá ser minimizado pela queda de preços internacionais de commodities metálicas e componentes;4. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



BRINQUEDOS

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
			<p>1. A manutenção da renda e do emprego, notadamente o formal, em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão, deverá manter o nível de atividade no setor de brinquedos em bom patamar, ainda que em ritmo de desaceleração;</p> <p>2. Pressão de custos amenizada pela redução de preços internacionais de <i>commodities</i> como borracha, plástico, aço e componentes, em razão da desaceleração da demanda mundial</p> <p>3. Competitividade das importações, notadamente chinesas, deverá ser atenuada com a depreciação cambial.</p>	<p>1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento das vendas;</p> <p>2. Concorrência acirrada com brinquedos falsificados e importados da China, o que poderá ser minimizado com a depreciação cambial;</p> <p>3. Maioria das empresas é de pequeno porte e tem gestão familiar, aspecto que dificulta a adoção de técnicas modernas de administração e controle e potencializa os riscos;</p> <p>4. Depreciação cambial poderá encarecer custos de componentes importados, o que por outro lado, poderá ser minimizado pela queda de preços internacionais de <i>commodities</i> como borracha, plástico, aço e componentes.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



CALÇADOS

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Queda de demanda externa e encarecimento de custos dolarizados.	<ol style="list-style-type: none">1. A manutenção da renda e do emprego, notadamente o formal, em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão, deverá sustentar a demanda doméstica por calçados, porém com menor intensidade de crescimento;2. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras;3. Competitividade das importações, notadamente chinesas, deverá ser atenuada com a depreciação cambial;4. Empresas que atuam com produtos de marca própria têm melhores condições de concorrência com a China no mercado internacional. Empresas que estão direcionando seus produtos para outros mercados fora dos EUA deverão apresentar melhores resultados.	<ol style="list-style-type: none">1. Exportações para o mercado norte-americano (representam quase 40% das exportações brasileiras) seguem com tendência de queda, afetadas pela concorrência chinesa e pela desaceleração econômica;2. Depreciação cambial poderá encarecer custos de matérias-primas importadas, o que por outro lado, poderá ser atenuado pela queda de preços internacionais de commodities;3. Maioria das empresas é de pequeno porte e tem gestão familiar, aspecto que dificulta a adoção de técnicas modernas de administração e controle e potencializa os riscos;4. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



ELETRDOMÉSTICOS E ELETRONÔNICOS

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas, da produção e aumento de custos dolarizados.	<ol style="list-style-type: none">1. A manutenção da renda e do emprego, notadamente o formal, em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão, deverá sustentar a demanda doméstica por produtos eletrodomésticos, ainda que com menor intensidade de crescimento;2. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras e reduzir o impacto da concorrência com os importados;3. Desaceleração da demanda mundial deverá gerar redução de preços de componentes eletrônicos e das <i>commodities</i> metálicas como aço, alumínio e cobre, impactando em menor pressão de custos no setor.	<ol style="list-style-type: none">1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento das vendas;2. As vendas de televisores ainda devem permanecer desaquecidas, refletindo o movimento do consumidor que está à espera do barateamento de preços das TV's com novas tecnologias como LCD e Plasma;3. Redução do número de lançamentos imobiliários deverá impactar em menor demanda por eletrodomésticos;4. Depreciação cambial poderá encarecer custos de componentes importados, o que por outro lado, poderá ser minimizado pela queda de preços internacionais de <i>commodities</i> metálicas e componentes.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



EMBALAGENS

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas domésticas.	<p>1. Demanda por embalagens deverá seguir o movimento de desaceleração da atividade econômica, porém mantendo-se em nível elevado;</p> <p>2. Desaceleração da demanda mundial deverá gerar redução de preços de <i>commodities</i> como aço, alumínio, resinas plásticas e papel, impactando em menor pressão de custos no setor.</p>	<p>1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento da atividade econômica.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
			<ol style="list-style-type: none">1. A manutenção da renda e do emprego, notadamente formal, em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão, deverá sustentar a demanda doméstica por alimentos;2. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras;3. Menor impacto de custos via redução de preços das <i>commodities</i> agrícolas.	<ol style="list-style-type: none">1. Desaceleração da economia doméstica, poderá impactar em menor ritmo de crescimento das vendas de alimentos em geral.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



INDÚSTRIA DE BEBIDAS

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
			<ol style="list-style-type: none">1. A manutenção da renda e do emprego, notadamente o formal, em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão, deverá sustentar a demanda doméstica por bebidas;2. A busca por produtos saudáveis favorece o crescimento no segmento de águas e de sucos, notadamente à base de soja;3. Menor pressão de custos oriunda das embalagens plásticas (PET), que deverão registrar arrefecimento de preços.	<ol style="list-style-type: none">1. Desaceleração da economia doméstica, poderá impactar em menor ritmo de crescimento das vendas de bebidas em geral;2. Lei Seca deverá continuar impactando em menor consumo de bebidas alcoólicas;3. Concorrência acirrada entre os tipos de bebidas, exemplo refrigerante com sucos;4. Pressão de custos de açúcar, cujos preços estão com tendência de alta no mercado internacional.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



INDÚSTRIA DE MÓVEIS

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Queda de demanda externa e encarecimento de custos dolarizados.	<p>1. A manutenção da renda e do emprego, notadamente o formal, em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão, deverá sustentar a demanda doméstica por móveis, porém com menor intensidade de crescimento;</p> <p>2. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras e amenizar a concorrência com móveis importados da China.</p>	<p>1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento das vendas;</p> <p>2. Desaceleração da economia mundial deverá impactar nas exportações de móveis;</p> <p>3. Concorrência chinesa no mercado internacional continuará afetando o resultado das empresas exportadoras;</p> <p>4. Maioria das empresas é de pequeno porte e tem gestão familiar, aspecto que dificulta a adoção de técnicas modernas de administração e controle e potencializa os riscos.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



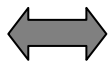
Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVLIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas, da produção e aumento de custos dolarizados.	<p>1. A manutenção da renda e do emprego, notadamente o formal, em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão, e o barateamento dos equipamentos, em razão da isenção de IPI para equipamentos com valor até R\$ 4 mil, são aspectos que deverão favorecer a manutenção das vendas domésticas de produtos de informática, mesmo que com tendência de desaceleração;</p> <p>2. Desaceleração da demanda mundial deverá gerar redução de preços de componentes eletrônicos e das <i>commodities</i> metálicas como aço, alumínio e cobre, impactando em menor pressão de custos no setor.</p>	<p>1. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento das vendas e da produção de equipamentos de informática;</p> <p>2. Depreciação cambial poderá encarecer custos de componentes importados, o que por outro lado, poderá ser minimizado pela queda de preços internacionais de <i>commodities</i> metálicas e componentes.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
			<p>1. A manutenção da renda e do emprego, notadamente o formal, em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão, deverá sustentar a demanda doméstica por artigos do setor, porém com menor intensidade de crescimento;</p> <p>2. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras;</p> <p>3. Empresas que atuam com produtos de marca própria têm melhores condições de concorrência com a China no mercado internacional. Empresas que estão direcionando seus produtos para outros mercados fora dos EUA deverão apresentar melhores resultados.</p>	<p>1. Concorrência chinesa no mercado internacional continuará afetando o resultado das empresas exportadoras;</p> <p>2. Maioria das empresas é de pequeno porte e tem gestão familiar, aspecto que dificulta a adoção de técnicas modernas de administração e controle e potencializa os riscos;</p> <p>3. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar o resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



ALUMÍNIO

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração da demanda nacional e internacional e queda de preços.	<ol style="list-style-type: none">1. Demanda doméstica por alumínio deverá se manter em nível alto, porém com tendência de desaceleração, seguindo o movimento dos setores de complexo automotivo, tratores, linha branca, bens de capital e construção civil;2. Apesar da tendência de desaceleração, a demanda internacional permanecerá aquecida, visto que os investimentos em infraestrutura no mundo emergente não deverão ser afetados de forma significativa, permitindo preços internacionais acima da média histórica mesmo que menores do que os atuais;3. Depreciação cambial deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.	<ol style="list-style-type: none">1. Desaceleração da economia mundial deverá impactar nas exportações de alumínio;2. Tendência de redução dos preços internacionais de alumínio como resultado da desaceleração mundial;3. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento dos setores demandantes de alumínio;4. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas;5. Setor penalizado pela tendência de elevação de preços de energia elétrica.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável




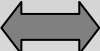
Favorável



Muito favorável



CIMENTO

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas e da produção.	<p>1. A manutenção da renda e do emprego, notadamente o formal, em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão, deverá sustentar a demanda doméstica por cimento, porém com menor intensidade de crescimento;</p> <p>2. A construção de empreendimentos já lançados em 2008 e a realização de obras do PAC deverão sustentar a demanda por cimento em 2009.</p>	<p>2. O nível de atividade na construção civil deverá sofrer arrefecimento, com redução do número de lançamentos, refletindo a desaceleração do crédito e o encarecimento dos financiamentos via liquidez mais apertada.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



MINÉRIO DE FERRO

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração da demanda nacional e internacional e probabilidade de queda de preços.	<ol style="list-style-type: none">1. Demanda doméstica por aço e por minério de ferro deverá se manter em nível alto, embora com menor ritmo de expansão, seguindo o movimento dos setores de complexo automotivo, tratores, linha branca, bens de capital e construção civil;2. Apesar da tendência de desaceleração, a demanda internacional permanecerá aquecida, visto que os investimentos em infraestrutura no mundo emergente não deverão ser afetados de forma significativa, permitindo preços internacionais acima da média histórica mesmo que menores do que os atuais;3. Depreciação cambial deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.	<ol style="list-style-type: none">1. Desaceleração da economia mundial deverá impactar nas exportações de minério de ferro;2. Negociações internacionais de preços do minério de ferro com as siderúrgicas chinesas deverá ser mais difícil no início de 2009, em razão da desaceleração de demanda;3. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento dos setores demandantes de minério de ferro;4. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



PAPEL E CELULOSE

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração da demanda nacional e internacional e queda de preços.	<ol style="list-style-type: none">1. A manutenção da renda e do emprego, notadamente formal, em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão, deverá sustentar a demanda doméstica por produtos do setor, porém com menor intensidade de crescimento;2. Demanda internacional aquecida nos países asiáticos, embora com movimento de desaceleração;3. Depreciação cambial deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.	<ol style="list-style-type: none">1. Exportações de papel estão registrando queda em volume desde 2006 e devem continuar caindo em razão do avanço do papel chinês nos mercados europeus;2. Desaceleração da economia mundial deverá impactar nas exportações de celulose;3. Tendência de redução dos preços internacionais de papel e de celulose, refletindo a desaceleração de demanda;4. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento dos setores demandantes de papel e celulose;5. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração da demanda nacional e internacional e queda de preços.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Demanda doméstica por aço deverá se manter em nível alto, embora com menor ritmo de expansão, seguindo o movimento dos setores de complexo automotivo, tratores, linha branca, bens de capital e construção civil; 2. Apesar da tendência de desaceleração, a demanda internacional permanecerá aquecida, visto que os investimentos em infraestrutura no mundo emergente não deverão ser afetados de forma significativa, permitindo preços internacionais acima da média histórica mesmo que menores do que os atuais; 3. Depreciação cambial deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras; 4. Menor pressão de custos oriunda do minério de ferro e do carvão, que mesmo que registram alta de preços em 2009, ainda deverão ser inferiores às altas registradas em anos anteriores, como resultado da desaceleração da economia mundial. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desaceleração da economia mundial deverá impactar nas exportações de produtos siderúrgicos; 2. Tendência de redução dos preços internacionais de aço, refletindo a desaceleração de demanda; 3. Desaceleração da economia doméstica e do crédito junto com o encarecimento dos financiamentos devido a liquidez mais apertada, impactará em menor ritmo de crescimento dos setores demandantes de aço; 4. Depreciação cambial poderá encarecer custos de matérias-primas importadas, o que por outro lado, poderá ser minimizado pela queda de preços internacionais de commodities; 5. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Aumento de custos dolarizados e piora de margem operacional.	<p>1. A manutenção da renda e do emprego, notadamente o formal, em níveis elevados, embora em menor ritmo de expansão, deverá sustentar a demanda doméstica por produtos farmacêuticos, ainda que com menor intensidade de crescimento;</p> <p>2. Vendas de medicamentos genéricos, que respondem por 17% do volume vendido, devem manter o nível de vendas, em razão do menor preço ao consumidor;</p> <p>3. Exportações, que respondem por 5% do faturamento do setor devem seguir tendência de crescimento, embora com menor ritmo de expansão, visto que grandes indústrias estão transformando o Brasil em base de exportação para a América Latina;</p> <p>3. Desvalorização do real deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.</p>	<p>1. Desaceleração da demanda interna e externa;</p> <p>2. Indústrias que produzem remédios genéricos deverão exercer forte concorrência sobre as empresas que não produzem esse tipo de medicamento;</p> <p>3. Encarecimento das matérias-primas importadas, via depreciação cambial, deverá provocar redução de margens, tendo em vista que os preços são controlados pelo governo o que gera dificuldade de repasse.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



FERTILIZANTES

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Queda de demanda doméstica e encarecimento dos custos dolarizados.	1. Demanda doméstica com tendência de queda em 2009, porém mantendo-se ainda em nível elevado.	1. Vendas domésticas de fertilizantes devem registrar redução em 2009, refletindo a piora da margem operacional do produtor rural e o aperto da oferta de crédito; 2. Encarecimento das matérias-primas importadas, via depreciação cambial.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



HIGIENE PESSOAL

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Antecipação do pagamento do ICMS para as indústrias que aderiram ao Super Simples.	<p>1. Demanda por produtos de higiene pessoal e cosméticos tende a permanecer elevada, porém mostrando menor ritmo de crescimento, como reflexo da desaceleração econômica;</p> <p>2. Demanda doméstica está sendo incentivada pelas inovações das empresas, em segmentação por linhas masculina, infantil, raça, etc.</p>	<p>1. Concorrência bastante acirrada exigindo inovações e redução de custos;</p> <p>2. Encarecimento das matérias-primas importadas, via depreciação cambial;</p> <p>3. Efeito do Super Simples – desde fevereiro/08 as empresas de São Paulo do setor de cosméticos que aderiram ao Super Simples têm que pagar o ICMS antecipado por toda a cadeia produtiva. Isso está provocando queda de margens na indústria, pois está pagando antecipado um produto que ainda não vendeu, a consequência é a redução de produção industrial. Outro efeito é o aumento da concorrência no mercado de São Paulo, com produtos fabricados em outros estados, que não tiveram essa antecipação do recolhimento.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



PETRÓLEO E DERIVADOS

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAValiaÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração da demanda nacional e internacional e queda de preços.	<ol style="list-style-type: none">1. Demanda doméstica tende a permanecer elevada, puxada pela elevada frota de automóveis, embora mostrando menor ritmo de expansão;2. Demanda internacional aquecida nos países asiáticos, porém com desaceleração, e oferta bastante restrita nos países produtores, permitindo preços internacionais acima da média histórica mesmo que menores do que os atuais;3. Realização de elevados investimentos em exploração (pré-sal) e refinarias devendo elevar a produção nacional e reduzir a dependência brasileira por importações.	<ol style="list-style-type: none">1. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



PRODUTOS DE LIMPEZA DOMÉSTICA

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas domésticas.	1. Demanda interna por produtos de limpeza doméstica tende a permanecer elevada, porém mostrando menor ritmo de crescimento, como reflexo da desaceleração econômica.	1. Concorrência bastante acirrada exigindo inovações e redução de custos; 2. Encarecimento das matérias-primas importadas, via depreciação cambial.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Queda de demanda doméstica e encarecimento dos custos dolarizados.	<ol style="list-style-type: none">1. Demanda internacional por produtos químicos tende a permanecer aquecida nos países asiáticos, porém mostrando movimento de desaceleração;2. Demanda doméstica deverá manter-se em elevado patamar, embora com menor ritmo de expansão, refletindo a desaceleração econômica em diversos segmentos industriais;3. Depreciação cambial deverá beneficiar a rentabilidade das empresas exportadoras.	<ol style="list-style-type: none">1. Desaceleração da demanda interna em diversos segmentos industriais e queda de demanda pelo agronegócio, segmento altamente demandante de produtos químicos que são utilizados na fabricação de defensivos agrícolas e fertilizantes;2. Encarecimento das matérias-primas importadas, via depreciação cambial. Por outro lado, os preços da nafta petroquímica deverão registrar redução acompanhando a queda de preços do petróleo;3. Volatilidade cambial no curto prazo poderá afetar resultado financeiro das empresas exportadoras e que tenham dívidas dolarizadas.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável

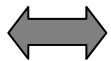


Muito favorável



RESINAS PLÁSTICAS

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAValiaÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração das vendas domésticas.	1. Demanda doméstica por resinas plásticas deve permanecer em nível alto, embora com menor ritmo de expansão, seguindo o movimento dos setores de complexo automotivo, tratores, linha branca, bens de capital e construção civil.	1. Desaceleração da demanda interna; 2. Encarecimento das matérias-primas importadas, via depreciação cambial. Por outro lado, os preços da nafta petroquímica deverão registrar redução acompanhando a queda de preços do petróleo.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



SERVIÇOS



SERVIÇOS



FATORES POSITIVOS

- ✓ manutenção da renda e do emprego, principalmente formal, em patamares elevados, embora em menor ritmo de expansão comparado ao de 2008.

FATORES DE RISCO

- ✓ Formação de estoques de imóveis, descapitalização das construtoras e aperto da liquidez de crédito;
- ✓ Risco de descasamento de operações cambiais no segmento de turismo.



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Formação de estoques de imóveis, descapitalização das empresas e aperto da liquidez de crédito.	<ol style="list-style-type: none">1. Nível de atividade na construção civil deverá permanecer em patamar elevado, porém com menor ritmo de crescimento;2. Infra-estrutura deve receber investimentos públicos e privados, embora com menor ritmo de expansão.	<ol style="list-style-type: none">1. Construção civil imobiliária terá cenário ruim nos próximos meses, iniciando um ciclo de baixa capitalização, provocada por formação de estoques, pressão de custos já incorridos, com aço e cimento nas obras em andamento e realização de compra de terrenos com preços elevados. Apesar do forte incremento de vendas de imóveis que vem sendo registrado, os estoques de imóveis novos ofertados estão em crescimento, refletindo o excesso de lançamentos realizados em 2008;2. Desaceleração dos investimentos em construções industriais e de centros comerciais;3. Reduzida liquidez na oferta de crédito e encarecimento das linhas de financiamento;4. Nesse cenário a tendência é de redução da quantidade de lançamentos e da intensificação dos processos de fusões e incorporações de pequenas construtoras pelas grandes.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





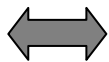
Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
			<p>1. Demanda por revistas e jornais deverá manter expansão, porém com desaceleração, impulsionada pela manutenção da renda e do emprego, notadamente formal, em níveis elevados, embora com menor intensidade;</p> <p>2. Um aspecto que tende a continuar alavancando as vendas de revistas é o lançamento de edições com segmentação, como revistas masculinas, de decoração, puericultura (cuidados de bebês e crianças) e infantis;</p> <p>3. A demanda por jornais tende a manter-se elevada em razão da procura por informações durante o período de instabilidade econômica.</p>	<p>1. Acirrada concorrência doméstica no segmento editorial com diversos lançamentos força a redução de preços dos produtos do setor;</p> <p>2. Encarecimento das matérias-primas importadas, via depreciação cambial.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Risco de descasamento de operações cambiais.	<ol style="list-style-type: none">1. Demanda doméstica deverá manter-se em elevado patamar, embora com menor ritmo de expansão, refletindo a desaceleração econômica e a redução dos prazos de financiamento dos pacotes de turismo;2. O turismo de negócios deverá continuar com desempenho positivo, tendo em vista o elevado nível de atividade econômica, embora menos intenso;3. Como consequência do câmbio depreciado o consumidor brasileiro deverá escolher destinos domésticos (turismo interno) em detrimento dos destinos internacionais (turismo emissor), e o turista estrangeiro terá maior incentivo para escolher o Brasil como destino (turismo receptor), o que deverá favorecer o nível de ocupação hoteleira no país.	<ol style="list-style-type: none">1. Risco elevado de descasamento de operações cambiais nas agências de turismo, que vendem pacotes parcelados em até 10 vezes em reais, com câmbio cotado no momento da venda, porém pagam as redes hoteleiras em dólar, cotado a partir do check-out do turista. Isso deverá levar as agências a reduzir o prazo de financiamento para minimizar o descasamento cambial;2. Depreciação cambial que encarece pacotes de viagem ao exterior, e redução dos prazos de financiamentos, deverão provocar retração da demanda por pacotes internacionais;3. Acirramento da concorrência com o lançamento de diversos complexos turísticos no Brasil nos últimos anos.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



TRANSPORTES



TRANSPORTES

FATORES POSITIVOS



- ✓ **Elevado nível de atividade, porém com tendência de desaceleração, refletindo o movimento do comércio, da indústria e da agricultura.**

FATORES DE RISCO

- ✓ **Tendência de desaceleração da economia mundial deverá impactar em menor volume transportado;**
- ✓ **Concorrência acirrada no transporte aéreo, provocando guerra de tarifas.**



TRANSPORTE AÉREO

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
			1. Demanda por transporte aéreo deverá continuar elevada, embora com tendência de desaceleração, impulsionada pela renda, emprego, atividade econômica e turismo, ainda aquecidos, ainda que em menor ritmo de expansão.	1. Concorrência acirrada entre as companhias aéreas, provocando guerra de tarifas e conseqüente aperto das margens; 2. Crise aérea marcada por problemas de infra-estrutura aeroportuária, ainda sem soluções no curto prazo, deverá continuar gerando custos para as empresas.



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável





Favorável



Muito favorável



TRANSPORTE FERROVIÁRIO

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração da atividade econômica.	<p>1. O transporte ferroviário deverá manter elevado nível de atividade, porém com tendência de desaceleração, refletindo o movimento dos principais setores demandantes, que são minério de ferro e agricultura;</p> <p>2. Os investimentos privados e públicos para o setor são crescentes e deverão melhorar a capacidade de transporte nesse modal.</p>	<p>1. Tendência de desaceleração da economia mundial deverá impactar em menor volume transportado via ferroviário.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável



TRANSPORTE RODOVIÁRIO

MAI/08	OUT/08	MOTIVO DA REAVALIAÇÃO DO CENÁRIO	FATORES POSITIVOS	FATORES DE RISCO
		Desaceleração da atividade econômica.	<p>1. O serviço de transporte rodoviário deverá manter elevado nível de atividade, porém com tendência de desaceleração, refletindo o movimento do comércio, da indústria e da agricultura;</p> <p>2. A manutenção da renda e do emprego em patamares elevados, embora com menor ritmo de expansão, deverá manter a demanda no segmento de transporte rodoviário de passageiros.</p>	<p>1. Excesso de trânsito nas grandes capitais gera elevação de custos com combustíveis e manutenção, além do atraso na entrega das mercadorias;</p> <p>2. Limitação de horário de circulação de caminhões na capital paulista deverá levar as empresas a investirem em estudos logísticos, o que poderá elevar custos.</p>



Neutro



Atenção / Riscos



Desfavorável



Favorável



Muito favorável